



Análise MENSAL

## ALHO JANEIRO DE 2024



### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em janeiro situou-se em R\$ 155,00/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 10,5% na comparação com o mês anterior e de 17,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Janeiro / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Janeiro 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Janeiro 2023 (1)	Dezembro 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR</b> <sup>1</sup>						
Minas Gerais	132,50	140,24	155,00	10,5%	17,0%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	118,75	135,00	140,22	3,9%	18,1%	
Santa Catarina	98,44	-	123,92	-	25,9%	
Rio Grande do Sul	-	-	160,00	-	-	
<b>PREÇO NO ATACADO</b>						
Goiás - Alho nacional <sup>2</sup>	170,00	182,38	187,17	2,6%	10,1%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) <sup>3</sup>	160,32	176,44	184,26	4,4%	14,9%	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP)</b> <sup>4</sup>	388,00	400,00	405,00	1,3%	4,4%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/fev24.

\* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

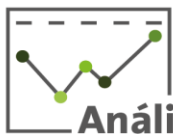
No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 140,22/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 18,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 123,92/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 25,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em janeiro, situou-se em R\$ 160,00/caixa com 10 kg.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em janeiro, situou-se em R\$ 187,17/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 2,6% na comparação com o mês anterior e de 10,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

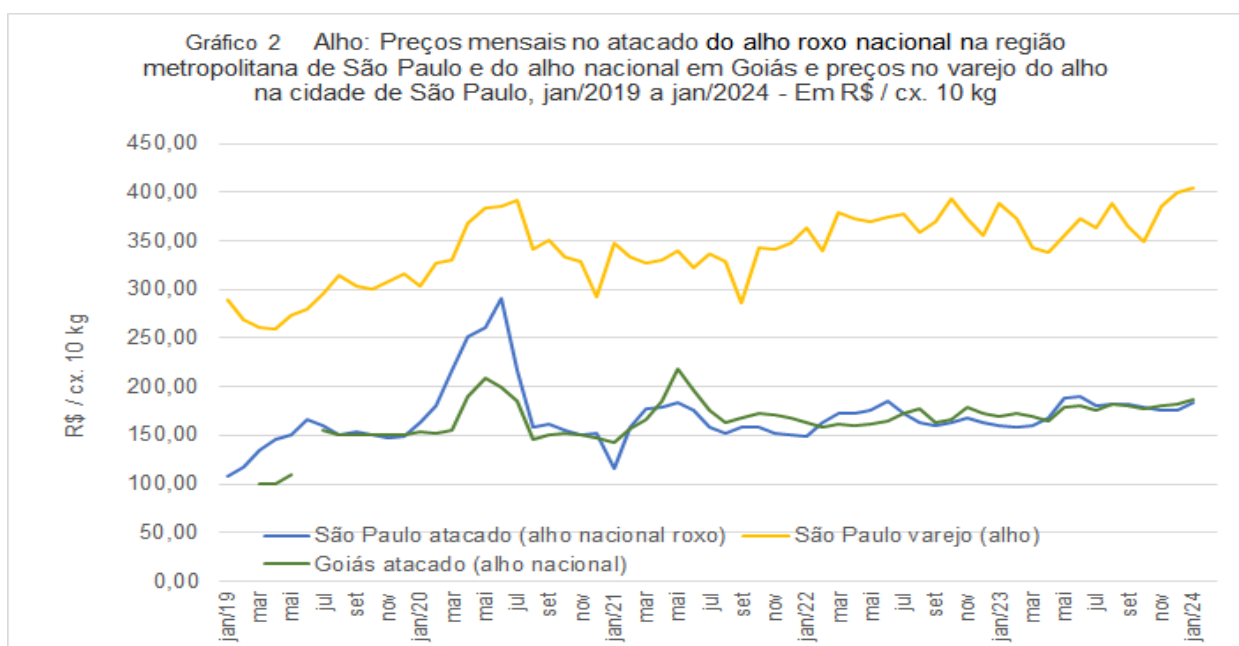
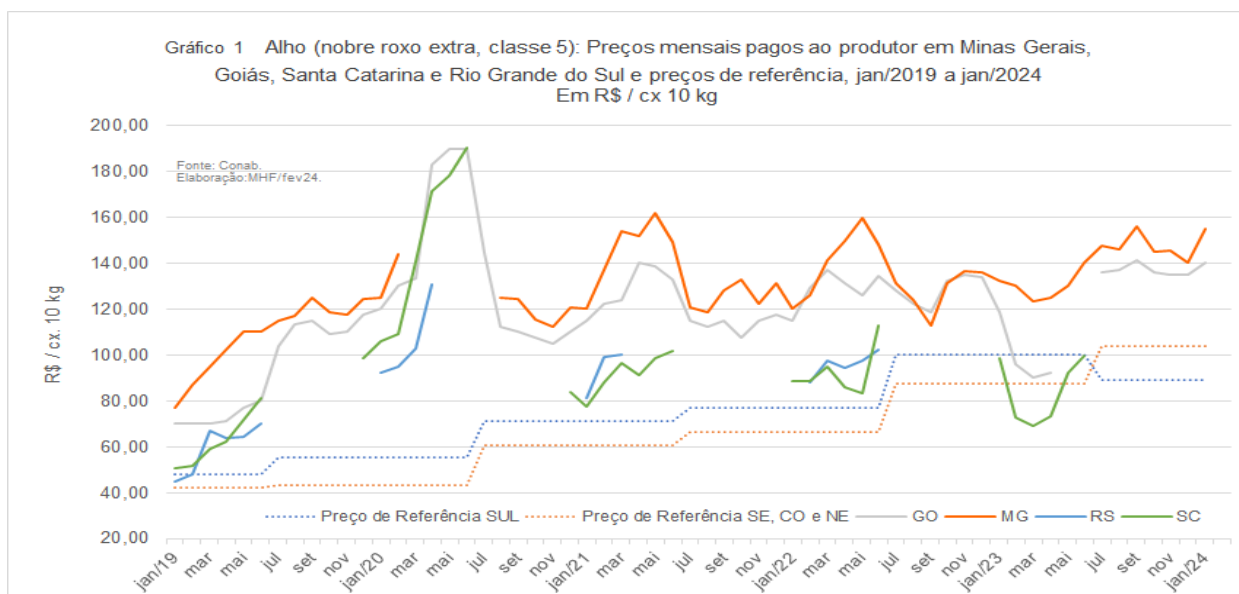
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho no atacado na região metropolitana de São Paulo, em janeiro, situou-se em R\$ 184,26/cx. com 10

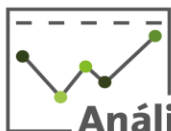


## ALHO JANEIRO DE 2024

kg, apresentando aumentos de 4,4% na comparação com o mês anterior e de 14,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na capital paulista, o preço do alho em janeiro, situou-se em R\$ 405,00/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 1,3% na comparação com o mês anterior e de 4,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





**Análise MENSAL**



## **ALHO JANEIRO DE 2024**

### **2. IMPORTAÇÕES**

Em janeiro/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou reduções de 7,6%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 0,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 14,9 mil t (Quadro 2 e Gráfico 3).

Em valor, houve reduções de 2,3% na comparação com o mês anterior, e de 3,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando um gasto com importações de US\$ 16,3 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 1.097,5/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em janeiro foi a Argentina, representando 88,6% (US\$ 14,4 milhões) do valor total importado e 91,2% (13,5 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.066,6/t FOB no mês, em alta pelo terceiro mês consecutivo (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço FOB importação em janeiro do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 6,4% na comparação com o mês anterior e redução de 9,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 8,8% (US\$ 1,4 milhão) do valor mensal total importado e 7,4% (1,0 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.311,4/t FOB.

O preço FOB importação em janeiro do alho com origem na China apresentou aumentos de 2,7% na comparação com o mês anterior e de 53,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

**Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>**  
Em US\$ milhões, mil t, US\$ /t e variação 2024/2023 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>2</sup>	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2024 (jan)	16,3		14,9		1.097,5	
2023 (jan)	17,0	-3,7%	14,9	-0,1%	1.137,5	-3,5%
2023 (dez)	16,7		16,1		1.037,4	
2024 jan / 2023 dez		-2,3%		-7,6%		5,8%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 24.

<sup>1</sup> Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

<sup>2</sup> Peso líquido do produto importado.

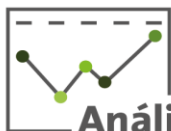
O terceiro principal exportador para o Brasil em janeiro foi o Chile, que representou 2,6% (US\$ 422,9 mil) do valor importado no mês e 1,5% da quantidade (216,0 t), a um preço médio de US\$ 1.957,9/t.

A Bolívia complementou as origens das importações de alho em janeiro.

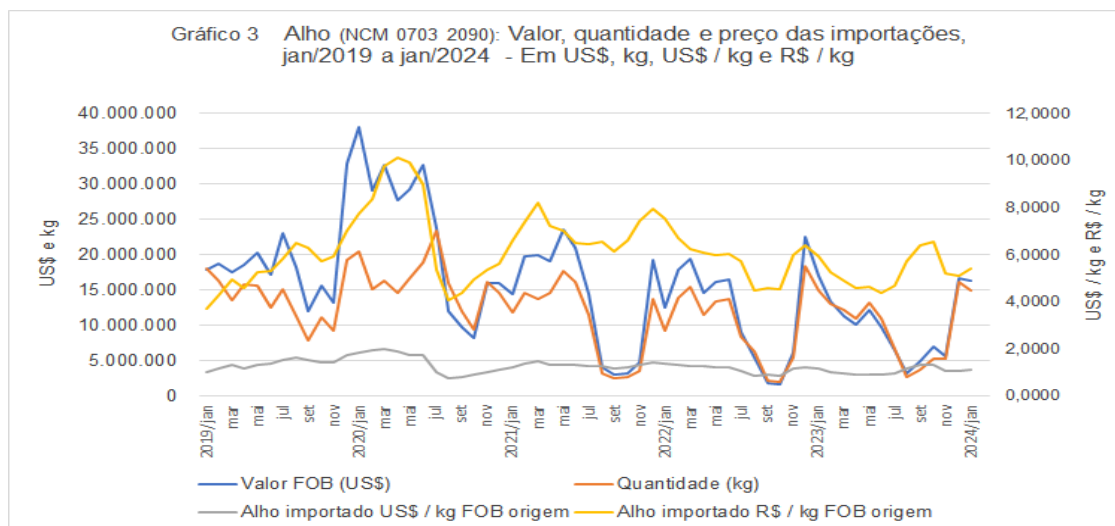
A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada em janeiro/2024, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 0,1% superior à quantidade média observada para o mês de janeiro nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

O preço médio FOB origem das importações em janeiro, denominado em dólar, situou-se em patamar 16,6% inferior à média para esse mês observada nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 6).



**ALHO**  
**JANEIRO DE 2024**



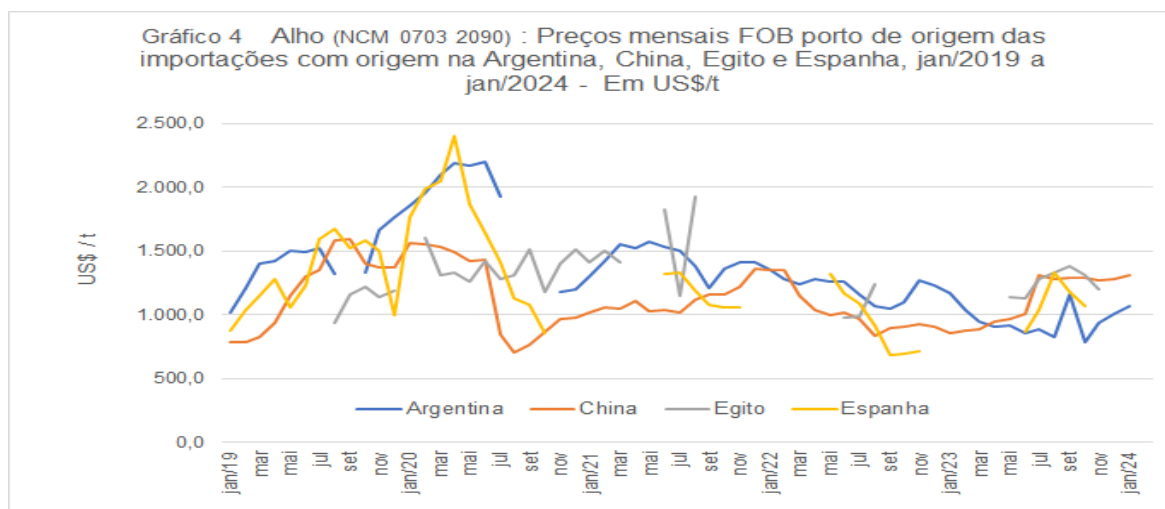
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

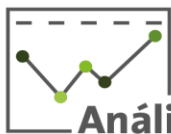
Origem	Janeiro 2023	Dezembro 2023	Janeiro 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.171,8	1.002,4	1.066,6	6,4%	-9,0%
China <sup>1</sup>	855,6	1.276,7	1.311,4	2,7%	53,3%
Egito	-	-	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
<b>Total das origens</b>	<b>1.137,5</b>	<b>1.037,4</b>	<b>1.097,5</b>	<b>5,8%</b>	<b>-3,5%</b>

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/fev 24.

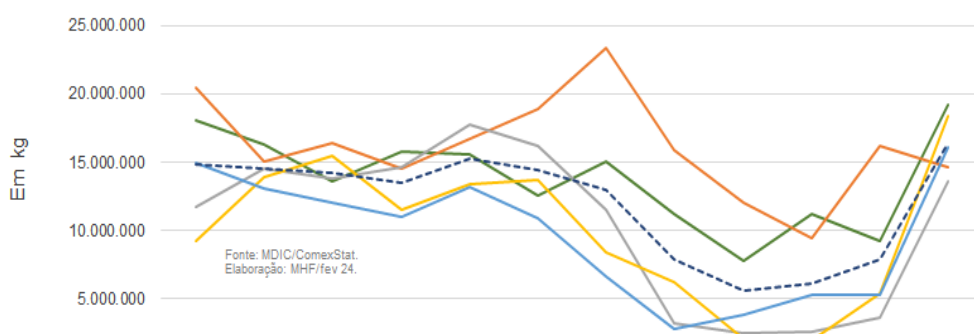
<sup>1</sup> Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.





**ALHO**  
**JANEIRO DE 2024**

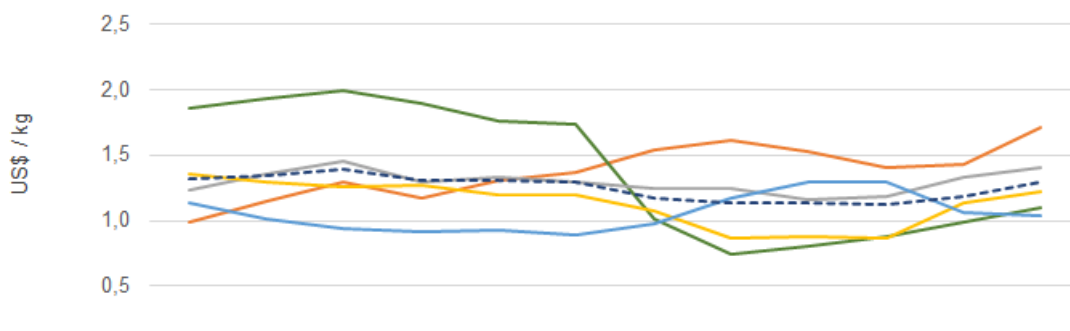
Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (janeiro) - Em kg



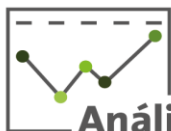
Fonte: MDIC/ComexStat.  
Elaboração: MHF/fev 24.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2019	18.064.97	16.278.30	13.589.18	15.765.04	15.557.78	12.588.85	15.046.88	11.213.18	7.787.324	11.166.31	9.196.775	19.193.14
Quantidades 2020	20.432.885	15.074.326	16.361.240	14.572.320	16.692.200	18.933.040	23.333.393	15.905.310	12.019.040	9.398.100	16.153.520	14.635.540
Quantidades 2021	11.760.660	14.578.420	13.787.660	14.629.840	17.714.480	16.155.120	11.469.810	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.350
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.408	15.433.860	11.484.876	13.438.630	13.743.210	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.534
Quantidades 2023	14.911.870	13.096.480	12.078.800	11.019.050	13.153.000	10.867.410	6.605.365	2.746.165	3.782.670	5.332.820	5.323.050	16.123.290
Quantidades 2024	14.890.660											
Média quantidades importadas 2019 a 2023	14.878.795	14.584.787	14.246.148	13.494.225	15.311.218	14.457.126	12.981.712	7.865.486	5.642.003	6.089.074	7.927.098	16.393.171

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços de importação, FOB origem, 2019 a 2024 (até janeiro) - Em US\$ / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	0,9914	1,1500	1,2909	1,1766	1,3086	1,3690	1,5369	1,6178	1,5285	1,3997	1,4291	1,7112
2020	1,8604	1,9253	1,9944	1,9003	1,7545	1,7320	1,0160	0,7480	0,8058	0,8763	0,9910	1,0939
2021	1,2291	1,3610	1,4537	1,2989	1,3278	1,2928	1,2511	1,2471	1,1645	1,1899	1,3347	1,4067
2022	1,3591	1,2911	1,2602	1,2752	1,2021	1,1986	1,0703	0,8714	0,8785	0,8634	1,1373	1,2239
2023	1,1375	1,0179	0,9370	0,9110	0,9255	0,8959	0,9772	1,1713	1,2956	1,2959	1,0609	1,0374
2024	1,0975											
Média 2019 a 2023	1,3155	1,3490	1,3872	1,3124	1,3037	1,2976	1,1703	1,1311	1,1346	1,1250	1,1906	1,2946



## Análise MENSAL

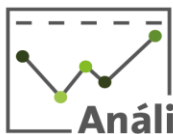


**ALHO**  
**JANEIRO DE 2024**

### 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>A produção na região Sudeste e Centro-Oeste, que representou 80,0% da produção nacional em 2022, encontra-se em entressafra até julho. A colheita na região Sul encerrou em dezembro.</p> <p>A quantidade importada em janeiro recuou 7,6% na comparação com o mês anterior e o preço médio FOB de importação aumentou 5,8% quando cotado em dólar e 6,2% quando cotado em reais na comparação com o mês anterior.</p>	-

**Expectativa:** Estima-se preços pagos ao produtor em alta no próximo mês.



# ALHO JANEIRO DE 2024

## 4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2019 a 2024 (janeiro), corrigidos pelo IPCA de janeiro/2024.

Nesse estado, em janeiro de 2024, o preço real mensal pago ao produtor apresentou aumentos de 11,9% na comparação com o preço real pago ao produtor no mesmo mês do ano anterior e de 14,0% na comparação com o observado para a média de janeiro nos anos de 2019 a 2023.

O período de entressafra nas regiões produtoras do Sudeste e Centro-Oeste e a redução da quantidade importada em 7,6% em janeiro na comparação com o mês anterior são fatores de sustentação dos preços pagos ao produtor.

Gráfico 7 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA janeiro/2024) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2019 a 2024 (janeiro) e média 2019 a 2023 - Em R\$ / cx. 10 kg

